



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO

SECRETARIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - SEA

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO

ADEQUAÇÕES DE ACESSIBILIDADE – CALÇADA E GRADIL DE
ENTRADA – ASSIS CHATEAUBRIAND

JUNHO/2024

SERVIÇOS A EXECUTAR

1. ADMINISTRAÇÃO DE OBRA.

A. MESTRE DE OBRAS.

Mestre de Obras em jornada integral (8h diárias / 44h semanais), por um período de 2 meses. Deverá ser funcionário registrado em carteira de trabalho, por parte da contratada, assim como todos os demais colaboradores presentes na obra. A contratada deverá providenciar, antes do início dos serviços, cópia da CTPS deste empregado (juntamente com a dos demais empregados), contendo a página com a foto, a página com os dados do funcionário e a página com o último registro de emprego (obrigatoriamente em nome da contratada).

2. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS.

A. PLACA DE OBRA.

Fornecimento e instalação de Placa de obra em Chapa de aço galvanizado (2,00m x 1,00m), conforme padrão CREA-PR, a ser instalada defronte a fachada principal do imóvel, conforme o modelo a seguir:

2000	
	Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região
OBRA:	Vara do Trabalho de Mononomo
CONTRATO:	000000/00
CONTRATADA:	Monomo Nomo Monomono Ltda.
Engenheiro Responsável: Nome Crea	
1000	

B. CAÇAMBAS PARA ENTULHO.

A contratada deverá providenciar caçambas com capacidade de 5m³, durante todo o período de execução dos serviços. Esta caçamba deverá ser posicionada em local adequado, de modo a não dificultar o trânsito de veículos, pessoas ou equipamentos. Todo resíduo proveniente da obra deverá ser acondicionado nestas caçambas e retirado da obra sempre que encher. A destinação dos resíduos deve ser adequada, conforme regulamentação municipal.

GENERALIDADES DO LOCAL DA REFORMA:

A Contratada manterá organizada, limpas e em bom estado de higiene as instalações do local, especialmente as vias de circulação, passagens e escadarias, removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.

A Contratada deverá estocar e armazenar os materiais de forma a não prejudicar o trânsito de pessoas e a circulação de materiais, obstruir portas e saídas de emergência e impedir o acesso de equipamentos de combate a incêndio.

A Contratada manterá no canteiro de serviço equipamentos de proteção contra incêndio e brigada de combate a incêndio, na forma das disposições em vigor.

Cumprirá à Contratada manter no canteiro de serviço medicamentos básicos e pessoal orientado para os primeiros socorros nos acidentes que ocorram durante a execução dos trabalhos, nos termos da NR 18.

O Contratante realizará inspeções periódicas no canteiro de serviço, a fim de verificar o cumprimento das medidas de segurança adotadas nos trabalhos, o estado de conservação dos equipamentos de proteção individual e dos dispositivos de proteção de máquinas e ferramentas que ofereçam riscos aos trabalhadores, bem como a observância das demais condições estabelecidas pelas normas de segurança e saúde no trabalho.

3. ADEQUAÇÕES NO CALÇAMENTO EXTERNO (VIA PÚBLICA).

3.1. EXECUÇÃO DE NOVA CALÇADA.

O passeio público existente será demolido de forma mecanizada, utilizando-se martelete. O meio-fio deverá ser preservado na demolição.



Figura 1 – passeio público a ser refeito

Será executada nova calçada, de piso de concreto armado com acabamento polido, com piso tátil nas áreas estabelecidas em projeto.

Será executada ainda uma rampa de acesso para PCR, em piso de concreto armado, observando-se o mesmo acabamento do restante da calçada, as diretrizes estabelecidas em projeto e os requisitos constantes do item 6.12.7.3 da NB 9050:2020. A rampa terá largura mínima de 1,20m e não poderá invadir a faixa livre de circulação na calçada. Para a execução da rampa, devem ser observados os requisitos constantes do item 6.12.7.3 da NB9050:2020.

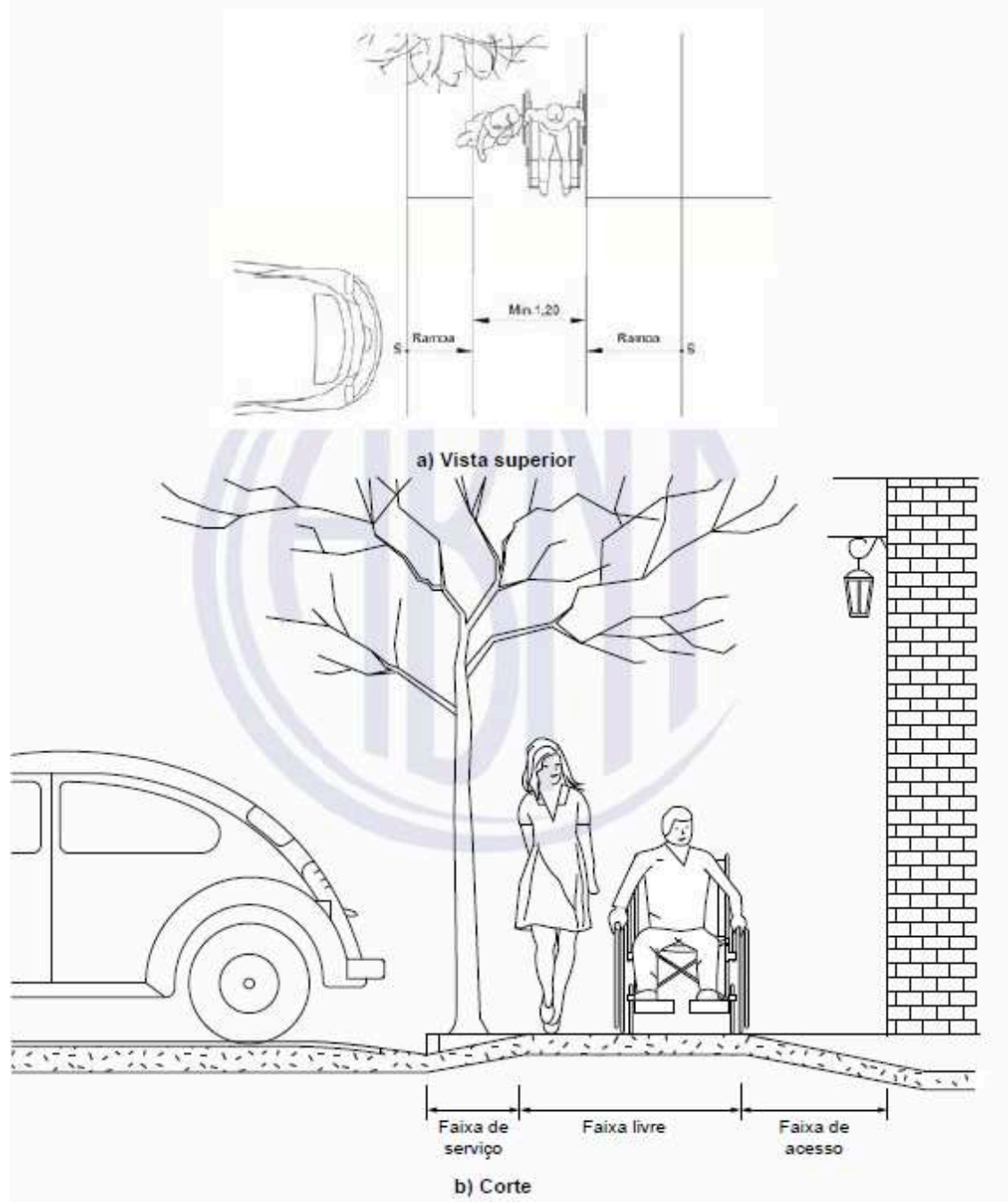


Figura 2 – faixa livre a ser respeitada quando da execução da nova rampa.

Para a execução da calçada e das rampas, sobre o terreno devidamente nivelado e compactado, será lançado lastro em pedra brita (espessura 2 cm) e concreto usinado ($f_{ck}=30$ MPA), com 8 cm de espessura, armado em tela soldada Q-196 (10 cm x 10 cm x Ø 5mm).

O piso deverá ser executado em panos de 2 metros, objetivando a implementação de juntas secas de movimentação, por meio de corte com serra durante o período de cura do concreto.

Será instalado piso podotátil, em placa cimentícia, 30 x 30 cm, de alta resistência, $e=2$ cm, direcional e alerta. O piso deverá ser assentado com argamassa AC III.

O caminhamento e a disposição das placas de piso tátil devem seguir o disposto em projeto e na NB16537:2016.

GENERALIDADES DO ASSENTAMENTO DE PISO PODOTÁTIL

As placas de piso podotátil deverão apresentar coloração perfeitamente uniforme, dureza e resistência suficientes, além de estarem isentas de qualquer imperfeição.

Antes do assentamento, os contrapisos deverão ser limpos e lavados cuidadosamente.

*O assentamento desse piso deverá ser feito **com argamassa colante AC III**, com os devidos cuidados para o nivelamento e alinhamento correto das peças colocadas.*

O assentamento dos pisos deve obedecer a paginação prevista em projeto e a largura especificada para as juntas de assentamento que devem ter 5 mm (empregar espaçadores previamente gabaritados). Recomenda-se que o controle de alinhamento das juntas seja efetuado sistematicamente com o auxílio de linhas esticadas longitudinal e transversalmente.

Após limpar o verso da placa, sem molhá-la, o assentamento deve ser realizado sem interrupções, distribuindo a argamassa em pequenas áreas, que permitam sua utilização dentro do “tempo em aberto”, de acordo com as orientações na embalagem do produto.

Aplicar a argamassa em dupla camada (no piso e na placa cerâmica), utilizando desempenadeira de aço com dentes de 8mm. A argamassa de assentamento deve ser aplicada com o lado liso da desempenadeira e, em seguida, deve-se aplicar o lado dentado formando cordões para facilitar o nivelamento e aderência das placas cerâmicas. As reentrâncias existentes no verso da placa devem ser totalmente preenchidas com a argamassa. Assentar a placa ligeiramente fora da posição, de modo a cruzar os cordões da placa e do contra piso e, em seguida, pressioná-la arrastando-a até a sua posição final. Aplicar vibrações manuais de grande frequência, transmitidas pelas pontas dos dedos, procurando obter a maior acomodação possível, que pode ser constatada quando a argamassa colante fluir nas bordas da placa.

Após o assentamento das peças, não será aceita a passagem sobre o revestimento, no mínimo, três dias.

Não será aceito o assentamento de peças defeituosas, rachadas, trincadas, com retoques de massa, deformadas, onduladas, ou com qualquer outra imperfeição visível.

O conjunto final do contrapiso e revestimento deverá ficar no mesmo nível do passeio existente, não criando nenhum degrau ou desnível.

Passadas 72 horas após o assentamento do revestimento, deverá ser executado o rejuntamento.

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar o perfeito alinhamento, nivelamento e uniformidade das superfícies, de conformidade com as indicações do projeto.

Quanto aos pisos podotáteis, os materiais serão de procedência conhecida e idônea e deverão obedecer às especificações de projeto. As peças serão armazenadas em local seco e protegido, em suas embalagens originais de fábrica.

Quanto ao seccionamento das placas, será indispensável o esmerilhamento da linha de cortes, de modo a se obter peças corretamente recortadas, com arestas vivas e perfeitas, sem irregularidades perceptíveis.

3.2. DEMARCAÇÃO DE VAGA PARA PCR.

Sobre o piso novo, deverá ser demarcada vaga destinada a PCR, conforme projeto.

GENERALIDADES PINTURAS

Em todas as pinturas a executar serão utilizadas tintas solúveis em água, livre de compostos orgânicos voláteis, metais pesados, fungicidas sintéticos e derivados de petróleo.

Para a execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

- *As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas;*
- *As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas;*
- *Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;*
- *Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.*

Recomendam-se as seguintes cautelas para proteção de superfícies e peças:

- *Isolamento com tiras de papel, pano ou outros materiais;*
- *Remoção de salpicos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.*

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou Fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Os recipientes utilizados no armazenamento, mistura e aplicação das tintas deverão estar limpos e livres de quaisquer materiais estranhos ou resíduos.

Todas as tintas serão rigorosamente misturadas dentro das latas e periodicamente mexidas com uma espátula limpa, antes e durante a aplicação, a fim de obter uma mistura densa e uniforme e evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos.

Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempos de chuva ou de excessiva umidade.

Todos os materiais deverão ser recebidos em seus recipientes originais, contendo as indicações do fabricante, identificação da tinta, numeração da fórmula e com seus rótulos intactos. A área para o armazenamento será ventilada e vedada para garantir um bom desempenho dos materiais, bem como prevenir incêndios ou explosões provocadas por armazenagem inadequada. Esta área será mantida limpa, sem resíduos sólidos, que serão removidos ao término de cada dia de trabalho

4. ADEQUAÇÕES HALL PÚBLICO.

4.1. SUBSTITUIÇÃO DE PORTA PANTOGRÁFICA POR GRADIL.

A porta pantográfica existente deverá ser removida, e instalado um gradil escamoteável, em perfis metálicos.

O gradil escamoteável deverá ser pintado com tinta esmalte sintético, acetinada, na mesma cor das esquadrias existentes.

Deverá ser instalada uma soleira em granito cinza andorinha, com 15 cm de largura, no comprimento do vão, fechando a canaleta existente da porta pantográfica.



Figura 3 – porta pantográfica a ser removida.

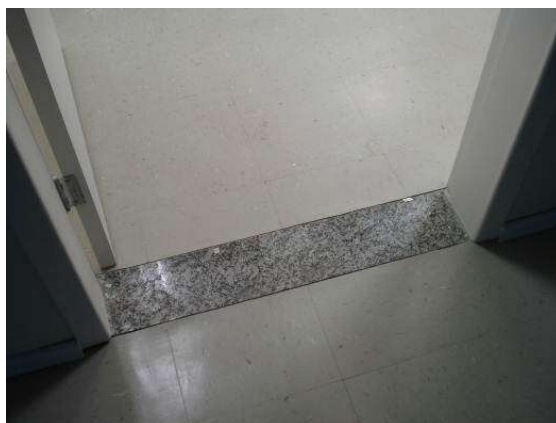


Figura 4 - modelo soleira em granito cinza andorinha.



Figura 5 - modelo de gradil escamoteável a ser instalado.

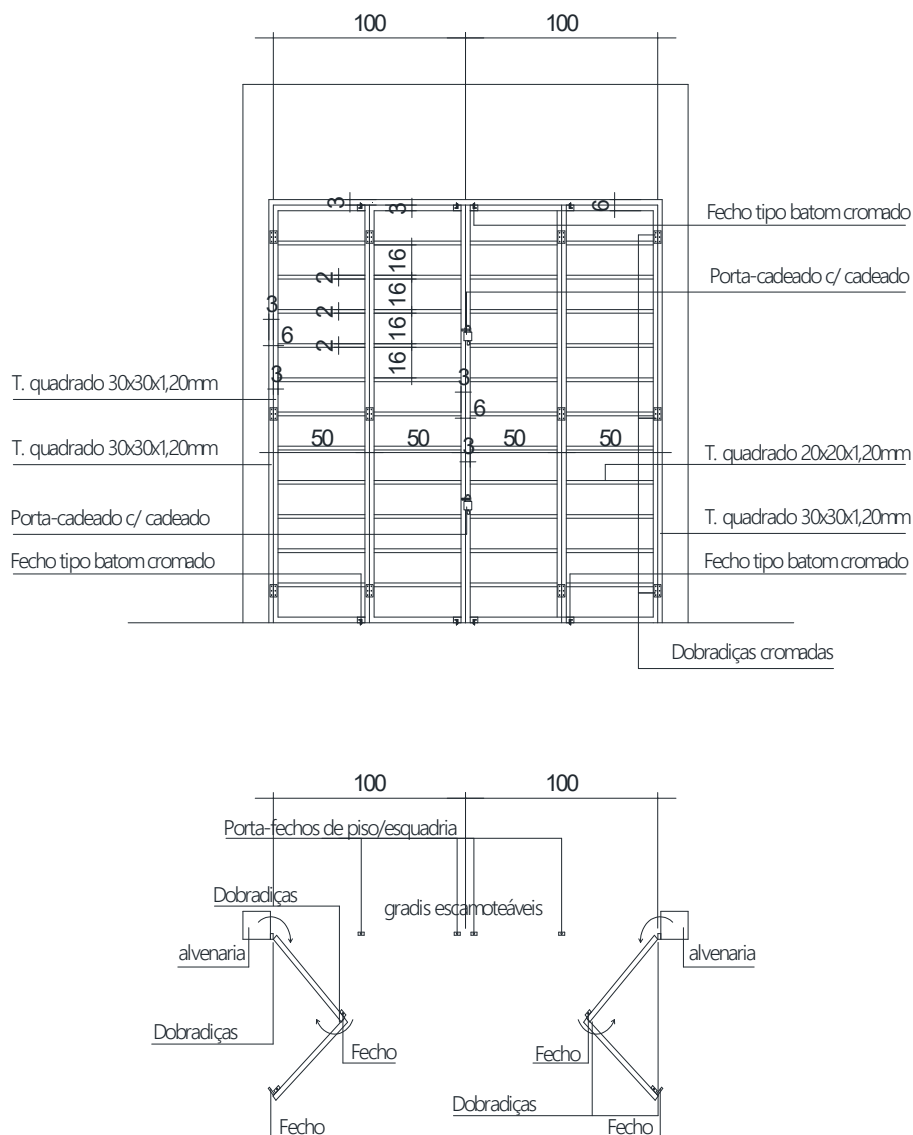


Figura 6 - croquis de gradil escamoteável a ser instalado.

A obra deverá ser entregue limpa e pronta para a ocupação, livre de resíduos de rejunte, massa e tinta, bem como de restos de materiais.